

ICLEI SAMS
Secretariado para América do Sul



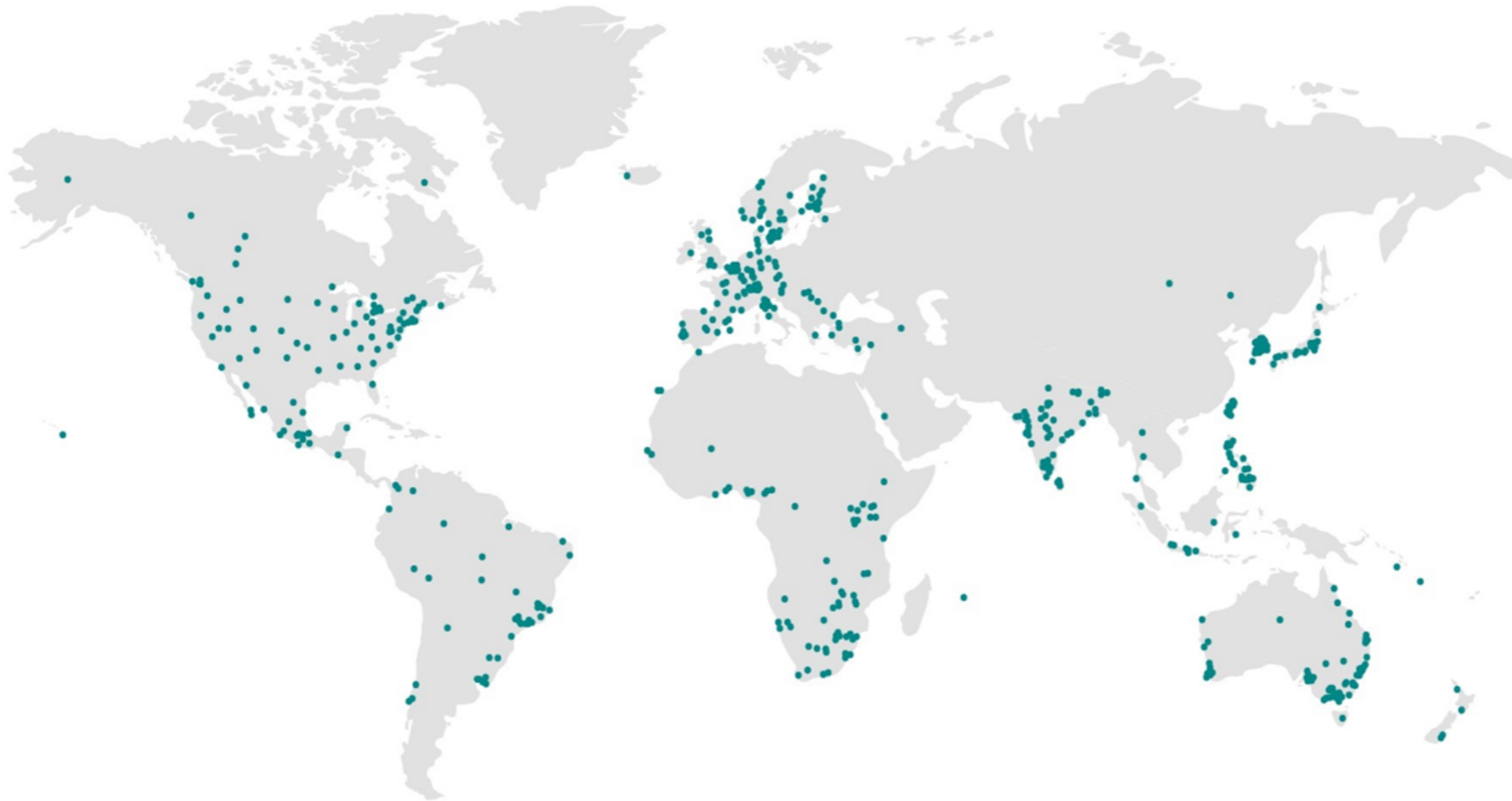
DIA MUNDIAL DA ÁGUA 2017
Rodrigo Perpétuo -
Secretário-Executivo

I.C.L.E.I
Governos
Locais pela
Sustentabilidade

ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade

O ICLEI é a principal rede mundial de cidades e governos locais dedicados ao desenvolvimento sustentável. Congrega em sua rede mais de 1.500 cidades de pequeno, médio e grande porte, regiões metropolitanas e estados em 100 países.

Sua missão é construir e servir a um movimento mundial de governos locais para alcançar melhoras tangíveis na sustentabilidade global por meio de ações cumulativas.



Na América do Sul, reúne mais de 50 Membros entre cidades e governos locais, em 8 países, que representam cerca de 100 milhões de habitantes.

Orienta-se pela premissa básica de que iniciativas projetadas e dirigidas localmente podem fornecer uma maneira eficaz e econômica para alcançar objetivos de sustentabilidade locais, nacionais e globais.



O ICLEI presta serviços de consultoria técnica, treinamentos e informação para construção de capacidade, compartilhamento de conhecimento e apoio aos governos locais para a implementação do desenvolvimento sustentável no âmbito local.



Agendas Urbanas do ICLEI (Plano de Seul - 2015-2021)



Cidades sustentáveis



Mobilidade urbana sustentável



Cidade resiliente



Compras sustentáveis e economia verde



Cidade de baixo carbono



Cidade e biodiversidade



Cooperação sustentável de cidades-região



Cidade inteligente



Cidade eficiente no uso de recursos e produtiva



Comunidades felizes e saudáveis

Principais Projetos em Andamento

Brasil, Colômbia



Brasil



1. InteractBio &
2. Áreas Protegidas Locais



1. (Brasil, Tanzânia, Índia) e
2. (Brasil, Colômbia, Peru e Bolívia)

GLOBAL COVENANT
of MAYORS for
CLIMATE & ENERGY

7100+
LOCAL LEADERS
COMMITTED TO
ACCELERATING
GLOBAL CLIMATE
ACTION

América do Sul



Cidade e biodiversidade



Cidade resiliente



Cidade de baixo carbono



O Fórum Mundial da Água é o maior evento global sobre o tema água e é organizado pelo Conselho Mundial da Água, uma organização internacional que reúne interessados no tema e tem como missão “promover a conscientização, construir compromissos políticos e provocar ações em temas críticos relacionados à água.

FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

A temática central da 8ª Edição será “Compartilhando Água”. Em processo de consulta pública participativa a diversos públicos interessados, o 8º Fórum Mundial da Água centrará as discussões nos seguintes eixos temáticos:



Clima

Clima – segurança hídrica e mudanças climáticas



Pessoas

Pessoas – água, saneamento e saúde



Desenvolvimento

Desenvolvimento – água para o desenvolvimento sustentável



Urbano

Urbano – gestão integrada de água e resíduos urbanos



Ecosistemas

Ecosistemas – qualidade da água, subsistência de ecossistemas e biodiversidade



Finanças

Finanças – financiamento para segurança da água

O QUE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS PROVOCARÃO EM CADA BIOMA

AMAZÔNIA (NORTE)

- Chuvas:** menos 10% (até 2040) e menos 45% (2100)
- Temperatura:** aumento de 1,5°C (até 2040) e de 5°C a 6°C (2100)
- Efeitos:** maior duração da estação seca
- Riscos:** perda de biodiversidade e vegetação mais esparsa e rala na floresta, com árvores mais espaçadas e com copas menos densas

CAATINGA (NORDESTE)

- Chuvas:** menos 20% (até 2040) e menos 50% (2100)
- Temperatura:** aumento de 1°C (até 2040) e 4,5°C (2100)
- Efeitos:** intensificação das estiagens; alteração do clima semiárido para árido
- Risco:** desertificação

CERRADO (CENTRO-OESTE)

- Chuvas:** menos 20% (até 2040) e menos 45% (2100)
- Temperatura:** aumento de 1°C (até 2040) e 5,5°C (2100)
- Efeitos:** acentuação das variações entre estações e redução da vazão dos rios
- Riscos:** menor desenvolvimento da vegetação, maior ocorrência de grandes incêndios e erosão do solo

PANTANAL (CENTRO-OESTE)

- Chuvas:** menos 15% (2040) a menos 45% (2100)
- Temperatura:** aumento de 1°C (até 2040) e 4,5°C (2100)
- Efeitos:** prolongamento do período de estiagem e acentuação de secas
- Riscos:** redução das áreas alagáveis, perda de biodiversidade, incêndios

PAMPAS (SUL)

- Chuvas:** aumento de 5% a 10% (até 2040) e mais 40% (2100)
- Temperatura:** aumento de 1°C (até 2040) e 3°C (2100)
- Efeitos:** redução das geadas e de dias muito frios
- Riscos:** inundações, enxurradas e deslizamentos de terra mais frequentes

MATA ATLÂNTICA (SUL E SUDESTE)

- Chuvas:** mais 5% a 10% (até 2040) e mais 30% (2100)
- Temperatura:** aumento de 1°C (até 2040) e 3°C (2100)
- Efeitos:** tempestades mais intensas e ondas de calor
- Riscos:** inundações, enxurradas e deslizamentos de terra mais frequentes



Dados do Painel Brasileiro de Mudanças do Clima (PBMC) de 2013.

QUAL O PANORAMA BRASILEIRO?

Até o final do século, cenários projetam aumento de temperaturas em todo o País. Chuvas tendem a aumentar na Região Sul e Sudeste e a ficarem mais escassas no Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

AUMENTO DE EVENTOS EXTREMOS – ESCASSEZ

São Paulo e Distrito Federal estão enfrentando suas piores crises hídricas na história recente. Entre 2014 e 2016, o principal sistema de abastecimento de São Paulo, o Sistema Cantareira, passou 16 meses operando apenas com o Volume Morto. No início de 2017, o DF declarou racionamento na cidade e seus sistemas de abastecimento operam abaixo da capacidade.

INUNDAÇÕES



Minas Gerais lidera nacionalmente em número de desastres climáticos extremos, com 2.415 (mais da metade do número regional) e em número de afetados (8.695.468), em todo o período de 2002-2012. Além disso, Minas Gerais é o estado com maior perda acumulada com desastres, chegando ao valor de R\$47,2 bilhões durante 11 anos, 17% do valor nacional.

Fonte: Estudo “Valorando Tempestades - Custo econômico dos eventos climáticos extremos no Brasil nos anos de 2002 - 2012”.

INVASÃO DE ÁGUA NAS REGIÕES COSTEIRAS



DESLIZAMENTOS DE TERRA



POPULAÇÕES VULNERÁVEIS SÃO AS MAIS AFETADAS



Por que as cidades devem prestar atenção?

Os Recursos Hídricos estão relacionados aos mais diversos sistemas urbanos e modos de vida nas cidades. A ligação da cidade com a água vai além do abastecimento e consumo humano.



Qualidade Vida



Gestão de Resíduos Sólidos



Ordenamento territorial e infraestrutura verde



Segurança alimentar



Disponibilidade de água

O que as cidades podem fazer pela água?

Visão Tradicional:	Novo olhar:
Drenagem e afastamento dos esgotos	Manejo Integrado de Águas Urbanas
Visão higienista	Visão ambiental
Afastar a água	Conviver com a água
Rio: conduto	Rio: ambiente de lazer, contemplação, desenvolvimento de ecossistemas, manancial
Solução: canalizar	Solução: reter, armazenar, retardar, infiltrar, tratar, revitalizar, renaturalizar
Investimentos limitados pelo orçamento	Gestão integrada: efluentes, resíduos, abastecimento, uso do solo, planejamento territorial e questões socioambientais

Fonte: Adaptado de Yazaki (2008)

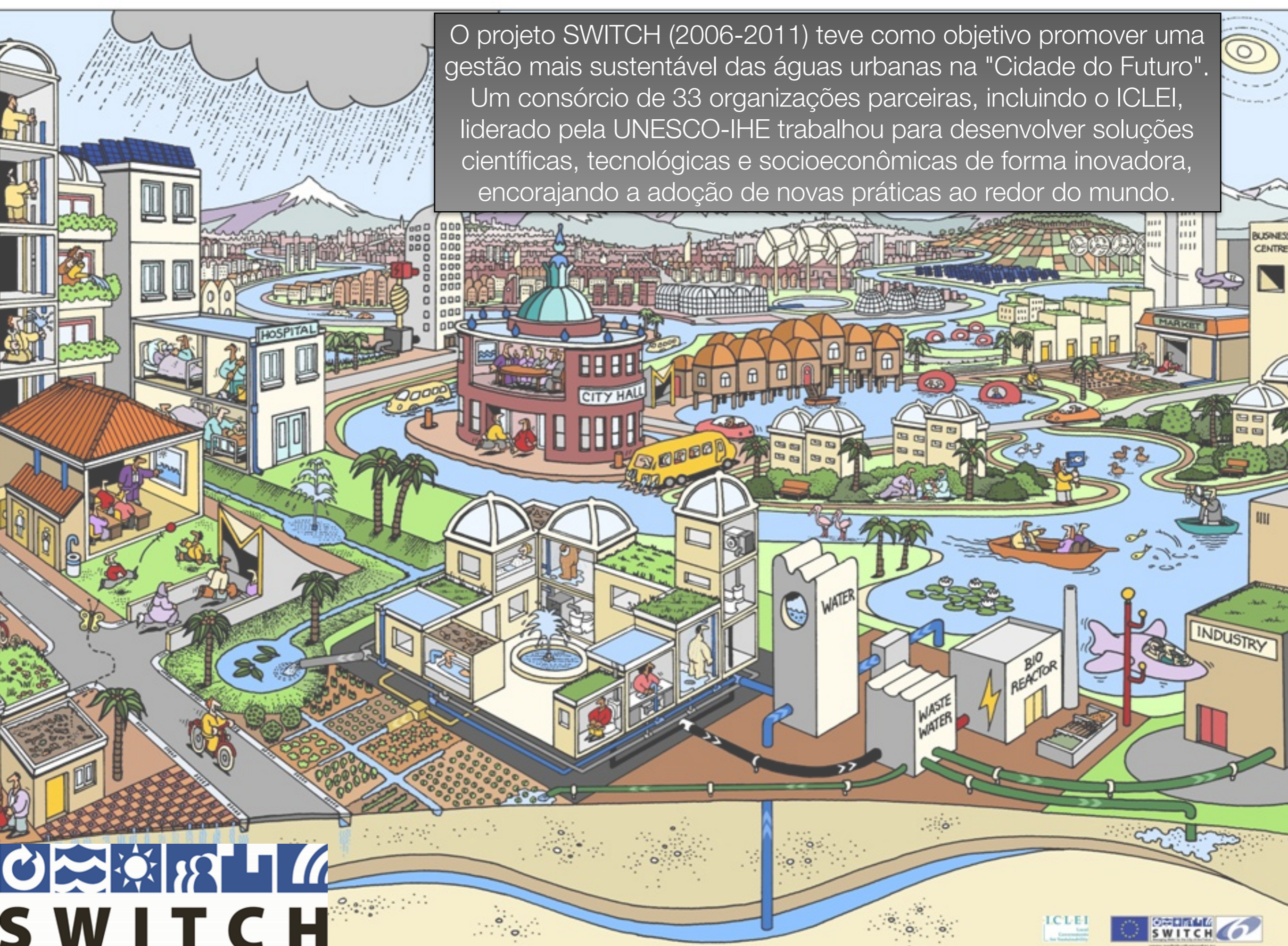
Abordagem ICLEI

Migrar da abordagem convencional para uma gestão integrada dos recursos hídricos, mais adequada às necessidades atuais e que lide com as incertezas futuras.



Rio Sorocaba, 2010. Foto: Emerson Ferraz

O projeto SWITCH (2006-2011) teve como objetivo promover uma gestão mais sustentável das águas urbanas na "Cidade do Futuro". Um consórcio de 33 organizações parceiras, incluindo o ICLEI, liderado pela UNESCO-IHE trabalhou para desenvolver soluções científicas, tecnológicas e socioeconômicas de forma inovadora, encorajando a adoção de novas práticas ao redor do mundo.



Integração entre diferentes níveis de governo

As bacias hidrográficas e recursos hídricos não ficam necessariamente delimitados dentro do território de um município, podendo ser um recurso compartilhado entre diversos entes federativos.

É importante estabelecer governança horizontal e vertical, para que haja integração com os atores e órgãos municipais, bem como conexão e alinhamento com os entes estaduais, regionais e nacionais.

Apropriar-se e implementar as normas, políticas e planos disponíveis em âmbito nacional e local:

- Política Nacional de Recursos Hídricos (1997)
- Políticas Estaduais de Recursos Hídricos
- Política de Saneamento Básico
- Plano Nacional de Resíduos Sólidos (2009)

Discussões Globais

MEGACITIES ALLIANCE FOR WATER UNDER CLIMATE CHANGE

No contexto da colaboração entre as instituições através da Aliança de Megacidades para a Água e o Clima, o ICLEI assinou um Memorando de Entendimento com a UNESCO para melhorar as sinergias e a integração intersetorial na gestão de questões como água e alterações climáticas. Em 2016, foi criada uma Força Tarefa para desenvolver uma plataforma, orientar os governos locais de megacidades, integrar fortemente o tema da água no debate sobre clima e realizar discussões sobre o ODS 11, que trata dos assentamentos humanos.



2017 - LOCS4Africa 2017 vai explorar as ligações críticas entre as mudanças climáticas, águas urbanas e saneamento nas cidades africanas.



2018 - Fórum Mundial da Água, em Brasília.



Obrigado!

ICLEI América do Sul
iclei-sams@iclei.org
Fone: (11) 5084-3082

• I • C • L • E • I
Governos
Locais pela
Sustentabilidade